

**EFICÁCIA E SEGURANÇA DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DO
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM CRIANÇAS E
ADOLESCENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Flávia Maria Ribeiro Vital (flavia.vital@afya.com.br)

Izabella Correa Coutinho De Souza Faria (izabellacorrea2001@gmail.com)

O autismo, conhecido formalmente como Transtorno do Espectro Autista (TEA), é uma condição complexa de desenvolvimento neurológico caracterizada por desafios em interações sociais, comunicação e comportamentos restritos e repetitivos. Globalmente, estima-se que um em cada 160 crianças tem algum tipo de TEA, com incidências que variam de acordo com metodologias de pesquisa e fatores regionais. Atualmente, o tratamento do TEA é focado em terapias comportamentais e educacionais, que são adaptadas às necessidades individuais. Recentemente, terapias envolvendo canabidiol têm sido exploradas como uma opção terapêutica promissora, dada sua potencial capacidade de moderar comportamentos e melhorar a qualidade de vida. Esta revisão sistemática, busca analisar de forma abrangente e estruturada a literatura disponível sobre o uso do canabidiol no tratamento do TEA em crianças e adolescentes. Os estudos revisados indicam que o canabidiol pode oferecer benefícios no tratamento de crianças com TEA, melhorando aspectos como interação social, comportamentos repetitivos e ansiedade. Demonstrou-se ainda que o CBD é geralmente bem tolerado, com efeitos adversos leves a moderados, como sonolência e diminuição do apetite, sugerindo um perfil de segurança promissor. No entanto, a variabilidade nas respostas ao tratamento

e as diferentes formulações e dosagens usadas nos estudos indicam que ainda há muito a ser explorado para otimizar a eficácia e a segurança do CBD em crianças com TEA. Para avançar na pesquisa sobre o CBD como tratamento para TEA, é crucial conduzir ensaios clínicos randomizados e controlados por placebo com amostras maiores e mais diversificadas.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; autismo; canabidiol; cbd.